

## **Identificação dos medicamentos potencialmente inapropriados prescritos para idosos, e as implicações na reabilitação oral**

Tanaka, C. S., Zanetti, A. L.<sup>1</sup>, Zanetti, R.V.<sup>1</sup>, Hebling, E.<sup>2</sup>, Lacerda, T. S. P.<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Departamento de Prótese Dentária, Faculdade São Leopoldo Mandic, São Paulo.

<sup>2</sup>Departamento de Odontogeriatría, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

O amplo uso de medicamentos pela população idosa pode trazer inúmeros benefícios, quando utilizados com cautela e responsabilidade. Caso contrário, podem piorar as condições de vida desta população, pelo grande número de reações adversas e toxicidade que podem acometê-los. Portanto, o objetivo deste trabalho foi identificar: a medicação prescrita para os idosos institucionalizados; os PIMs prescritos e, através das bulas, identificar os efeitos colaterais dos medicamentos que podem interferir na reabilitação oral destes pacientes. Este trabalho contou com uma amostra de 176 pacientes, que faziam uso de pelo menos um medicamento continuamente. Foram encontrados um consumo médio de 8,01 medicamentos/idoso. Os anti-hipertensivos foram os medicamentos mais prescritos. Dos 227 princípios ativos, 34 (14,97%) foram considerados potencialmente inapropriados para idosos, sendo que 77,27% dos pacientes faziam uso de pelo menos um deles. Ao analisar as bulas, foram encontrados 127 medicamentos (55,94%), que podem causar algum efeito colateral que atinja a cavidade bucal, sendo a xerostomia e a distonia os mais prevalentes. Embora os medicamentos sejam um dos responsáveis pelo aumento da expectativa de vida dos idosos, estes devem ser prescritos de forma racional e segura, afim de evitar os problemas advindos da polifarmácia, da prescrição errônea e da iatrogenia medicamentosa.

**Palavras-chave:** Idosos. Medicamentos potencialmente inapropriados. Efeito colateral.



<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

\*Autor correspondente:  
Caroline Satiko Tanaka,  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS.  
E-mail do autor: carolini\_tanaka@hotmail.com